



### O USO DA LINGUAGEM NA REPRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS NORDESTINOS: ANÁLISE DA TELENVELA CHEIAS DE CHARME

Larissa Nascimento de Oliveira (UESPI)<sup>1</sup>  
[lari-oliveira1@hotmail.com](mailto:lari-oliveira1@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente artigo analisa como foi feito o uso da linguagem e a representação dos personagens de origem piauiense na telenovela *Cheias de Charme*, exibida no ano de 2012 pela Rede Globo de televisão. Observou-se como o vocabulário nordestino piauiense, mais conhecido por “*Piauiês*” foi utilizado pelos personagens, visto que nas telenovelas nota-se uma padronização para o sotaque dos nordestinos, desprezando as diferentes variações linguísticas que a região possui. O percurso metodológico utilizado foi de uma pesquisa exploratória e bibliográfica fundamentada principalmente nas ideias de Viana (2013), Jesus (2006), Marques e Ribeiro (2016), Souza (2015), Guerra (2014), Albuquerque (2001), Zanforlin (2008), entre outros que tratam do assunto. Para fundamentar a análise do vocabulário piauiense, utilizou-se a *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês (1995)* de Paulo José da Cunha, obra que reuni termos e expressões tipicamente piauienses. Diante dos resultados obtidos percebeu-se que foram empregadas poucas palavras presentes na *Enciclopédia de Piauiês (1995)*. O estudo também demonstra que os personagens foram construídos por influências ideológicas que os sudestinos têm da região Nordeste. Desta maneira, ainda notou-se o uso de estereótipos para a representação da região e dos personagens nordestinos piauienses. Portanto, concluiu-se que não houve um estudo ou preparação linguística dos atores para atuarem no papel de personagens piauienses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telenovela. Cheias de Charme. Piauiês.

**RÉSUMÉ:** Cete article analyse l'utilisation de la langue et la représentation des caractères d'origine PIAUIENSE dans la telenovela *Cheias de Charme*, présentée en 2012 par la télévision Rede Globo. Il a été observé que les personnages utilisaient le vocabulaire piauiês du Nord-Est, mieux connu sous le nom de "Piauiês", car dans la telenovelas, il existe une standardisation de l'accent du Nord-Est, ignorant les différentes variations linguistiques de la région. L'approche méthodologique utilisée était une recherche exploratoire et bibliographique basée principalement sur les idées de Viana (2013), Jesus (2006), Marques et Ribeiro (2016), Souza (2015), Guerra (2014), Albuquerque (2001), Zanforlin. 2008), parmi d'autres qui traitent du sujet. Afin de soutenir l'analyse du vocabulaire de Piauí, on a utilisé la Grande Encyclopédie Internationale de Piauiês (1995) de Paulo José da Cunha, une œuvre qui a rassemblé les termes et expressions typiques de Piauí. Au vu des résultats obtenus, il a été observé que peu de mots étaient utilisés dans l'Encyclopaedia de Piauiês (1995). L'étude démontre également que les personnages ont été construits par les influences idéologiques du sud-est de la région du nord-est. Ainsi, l'utilisation de stéréotypes pour la représentation de la région et des caractères piauiens du nord-est a également été remarquée. Par conséquent, il est conclu qu'il n'y a pas eu d'étude ou de préparation linguistique des acteurs pour jouer le rôle de personnages piauienses.

**MOTS-CLES:** Feuilleton. Plein de charme. Piauiês.

<sup>1</sup> Graduada pela Universidade Estadual do Piauí Campus Alexandre Alves de Oliveira. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade ÚNICA.

## 1 Introdução

A sociedade moderna é cada vez mais dependente das mídias. Roger Silverstone afirma que “a nossa mídia é onipresente, diária, uma dimensão essencial de nossa experiência contemporânea.” (SILVERSTONE, 2002, p.12 *apud* MARQUES; RIBEIRO 2016, p. 79). Desta forma desempenha um papel de grande importância no cotidiano da sociedade, não só como um recurso transmissor de informação, mas, sobretudo como um meio formador de opiniões. Dentre as diversas mídias existentes, destacou-se para este estudo a mídia televisiva. Fixada no país por Francisco de Assis Chateaubriand, representa o invento mais importante do século XX. Podemos afirmar que no Brasil, a televisão é o meio de maior destaque e influência até então existente.

O produto de maior destaque da mídia televisiva é a telenovela. O gênero esteve presente no país desde a implantação da televisão em 1950. Segundo Lopes (2013, p. 65 *apud* SOUZA 2015, p. 10) “a telenovela tem uma relação com o público que se desenvolve a partir do cotidiano, permite um maior intercâmbio entre ficção e realidade [...]”. Observa-se que o gênero cumpre uma função muito importante, constituindo-se como um espaço para discussões de problemáticas e mudanças sociais.

Historicamente é um gênero de origem híbrida, pois encontra-se vinculado a outros gêneros como o melodrama, o folhetim e as radionovelas. É importante destacar que ela passou por várias modificações até chegar ao formato atual. Quanto a sua evolução histórica Fadul (2000) destaca:

A telenovela diária, tal como a conhecemos hoje, só se iniciou em 1963, depois da introdução do videotape em 1962. Seu primeiro grande sucesso de público só ocorreu em 1964-1965, com a telenovela O direito de nascer, que deu início ao hábito popular, existente até hoje, de assistir telenovela no horário nobre. (FADUL, 2000, p.16 *apud* MARQUES; RIBEIRO 2016, p. 85).

O Brasil destaca-se na arte da teledramaturgia suas telenovelas prendem a atenção de muitos telespectadores, fixando-se na atualidade como um dos produtos mais importantes da televisão brasileira. É interessante destacar que as primeiras telenovelas



não representavam a realidade brasileira. Somente na década de 60, observou-se a presença de ambientes brasileiros nas telenovelas. Sendo neste momento que o gênero passou a ultrapassar a sua função de entretenimento e passou a desempenhar também uma função social de demonstrar aos telespectadores a realidade e o cotidiano nacional.

Sendo assim, as telenovelas passaram a exercer uma forte influência na construção da identidade de determinadas regiões, o que com o tempo acaba se fixando e servindo como referência de representação para os telespectadores. Segundo Sousa e Marcolino (2015, p. 101), os signos apresentados pela telenovela levam o espectador a juntar os fragmentos e significar o que está representado. Portanto, muitas das vezes é através desse meio de entretenimento, que a nação passa a conhecer determinadas regiões, culturas e histórias.

Dentre as diversas regiões representadas nas telenovelas brasileiras está à região Nordeste e o seu povo. A inserção da região desde o cinema esteve ligada ao emprego de estereótipos e nota-se que as telenovelas também passaram a seguir esse modelo construído e perpetuado pela mídia. Bagno (2007, p. 41) afirma que “é um verdadeiro acidente aos direitos humanos, por exemplo, o modo como a fala nordestina é descrita nas novelas de televisão.” Diante da afirmação do autor é importante analisar e avaliar a forma como a região vem sendo apresentada na mídia, principalmente quanto aos aspectos linguísticos empregados.

Das tramas ambientadas em cenários nordestinos, optou-se pelo estudo e análise da telenovela, *Cheias de Charme*, transmitida pela TV Globo, no horário das 19h, entre 16 de abril e 28 de setembro de 2012. Escrita por Isabel de Oliveira e Felipe Miguez. O enredo da telenovela contava com a presença de quatro personagens que eram de origem piauiense. Por esse motivo, algumas cenas foram gravadas na região (Lagoa de Sobradinho em Luís Correia e Porto das Barcas, no município de Parnaíba).

O presente artigo tem como objetivo analisar como foi feito o uso da linguagem e a representação dos personagens de origem piauiense na telenovela *Cheias de Charme*, observando como o vocabulário nordestino piauiense, mais conhecido por “Piauiês” foi utilizado pelos personagens, uma vez que a região possui uma *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* (1995), obra que reuni termos e expressões



tipicamente piauienses. O *corpus* deste trabalho foi construído através de uma pesquisa exploratória, tendo como técnica a observação. Analisaram-se algumas cenas da telenovela, com a finalidade de indicar e descrever os estereótipos referentes à linguagem e à caracterização dos personagens nordestinos piauienses da telenovela *Cheias de Charme*.

A pesquisa bibliográfica foi fundamentada, principalmente, nas ideias de Viana (2013), Jesus (2006), Marques e Ribeiro (2016), Souza (2015), entre outros que tratam do assunto. Para analisar o vocabulário empregado pelos personagens nordestinos piauienses na telenovela, utilizaram-se alguns fundamentos da Sociolinguística Variacionista, Bagno (2007) e *A Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* de Paulo José Cunha (1995).

## 2 Breve resumo da telenovela Cheias de Charmes

A telenovela *Cheias de Charme* foi exibida pela Rede Globo de Televisão entre 16 de abril a 28 de setembro de 2012 no horário das 19h. Escrita por Filipe Miguez e Izabel de Oliveira, com supervisão de texto de Ricardo Linhares e direção de Carlos Araújo. Dividida em 143 capítulos, a história envolvia comédia, música, drama e romance. O enredo conta a trajetória de vida de três empregadas domésticas, Maria da Penha (Penha) interpretada por Taís Araújo, Maria do Rosário interpretada por Leandra Leal e Maria Aparecida (Cida) interpretada por Isabelle Drummond.

No primeiro capítulo as três se conhecem na prisão, a primeira a ser presa foi Penha, pois havia denunciado sua patroa por agressão. A segunda a chegar à prisão foi Rosário, cozinheira de um bufê, também havia sido detida por invadir o camarim de um cantor famoso, e a terceira foi Cida, empregada doméstica na casa da família Sarmento, foi presa por se envolver em uma briga após flagrar o namorado aos beijos com outra. O encontro na delegacia une as três jovens e a partir deste momento nasce entre elas uma história de cumplicidade e amizade, firmada por um pacto que mudaria as suas vidas e desencadearia diversos acontecimentos no percurso da telenovela.



O colunista Tony Goes do site *F5 Folha Uol*<sup>2</sup> afirmou que conforme a crítica televisiva com a estreia da telenovela *Cheias de Charme* o Ibope da faixa voltou a bater nos 30 pontos, marca que não atingia desde *Sete Pecados*, em 2007. A matéria do site ainda afirma que a telenovela foi a primeira novela da Globo exibida em diversas plataformas, libertando-se dos limites da telinha da TV. Sendo também, a primeira que parou de lutar contra o fenômeno da internet utilizando-o à seu favor.

### 3 Personagens piauienses na telenovela

O enredo da telenovela *Cheias de Charme* apresentava quatro personagens de origem nordestina piauiense. A primeira era Jociléia Imbuzeiro Migon, mais conhecida como Chayene, seu nome artístico. Interpretada pela atriz Cláudia Abreu, foi uma personagem de destaque no núcleo da telenovela. Foi descoberta por Laércio, o empresário de uma banda da capital piauiense.

Conquistou fama nacional com o “Xote da Brabuleta” e a dança característica da música. Segundo assinalou Viana (2013, p. 17) a personagem foi caracterizada da seguinte forma: “Ela é ligada em tecnologia, mas não tem muita escolaridade, fala errado e tem personalidade forte”. Chayene era natural de Lagoa de Sobradinho (PI). Apareceu logo no capítulo inaugural, na cena a personagem estava vestida com roupas de cores vibrantes, penas e brilhos, características que se mantiveram até o final da telenovela.

Durante a análise da telenovela ficou evidente que houve a utilização de estereótipos pré-estabelecidos pela mídia para a caracterização dos personagens de origem nordestina. Verificou-se que a personagem Chayene não tinha modos, sempre se referia as pessoas denominando-as por nomes de animais (égua, jumenta, urso entre outros animais). A fome também foi outro estereótipo concedido aos quatro personagens piauienses presentes na telenovela.

---

<sup>2</sup> "Cheias de Charme" foi a primeira novela do século 21. Disponível em: <<http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/1160689-cheias-de-charme-foi-a-primeira-novela-do-seculo-21.shtml>>. Acesso em: 2 abr. 2018.



A segunda piauiense no enredo da trama era dona Epifânia Cordeiro de Jesus, personagem interpretada por Ilva Niño, também morava em Lagoa de Sobradinho. “A mãe superprotetora, mulher forte (chega a ser chamada de “jagunça” e general por outros personagens), bom caráter, bom humor, religiosidade exacerbada.” (VIANA, 2013, p. 17). Foi representada na telenovela como a verdadeira nordestina raiz, de estatura baixa, roupas simples, valente, trabalhadora e nunca negou suas raízes. A personagem aparece pela primeira vez no oitavo capítulo, estava em sua casa cozinhando, quando ouve a voz de seu filho e rapidamente corre para entrada de sua casa. Após alguns dias em Lagoa de Sobradinho, seu filho retorna para o Rio de Janeiro e deixa sua irmã com a mãe em Sobradinho. A telenovela segue sua trajetória e Dona Epifânia só reaparece no capítulo 73º, na cena falava ao telefone com seu filho, durante a conversa a todo o momento abençoa seu filho, reproduzindo outro estereótipo comumente atribuído aos nordestinos, a presença de uma religiosidade exagerada.

A terceira personagem era filha de Dona Epifânia, Maria do Perpétuo Socorro Cordeiro de Jesus, mais conhecida na telenovela como Socorro, foi interpretada por Titina Meideiros. “Ela apresenta características como falta de instrução, maldade disfarçada de ingenuidade, preguiça para o trabalho, fome extrema e soberba.” (VIANA, 2013, p. 18). A piauiense foi para o Rio de Janeiro inicialmente com o objetivo de conhecer sua musa inspiradora, a cantora Chayene. Através da ajuda do irmão que era faxineiro no condomínio da cantora, Socorro conseguiu o emprego de empregada doméstica, no entanto, se mostrou preguiçosa, atrapalhada, esfomeada, fofoqueira e aproveitadora. A trama apresentou Socorro como uma personagem nordestina carregada por uma série de estereótipos negativos visíveis, tanto em sua fala quanto em suas atitudes. Assim como Chayene, ela também se vestia de forma extravagante e não possuía instrução.

O filho mais velho de Dona Epifânia é o quarto personagem piauiense, Rivonaldo José Cordeiro de Jesus, homem simples, ao contrário de sua irmã não tinha medo do trabalho. “Um tipo conformado com sua vida, honesto, religioso e que gosta de ajudar os outros” (VIANA, 2013, p. 17). Saiu de Lagoa de Sobradinho para trabalhar no Rio de Janeiro, era faxineiro e porteiro no Condomínio Casa Grande. Assim como sua



irmã, Rivonaldo era fã incondicional da cantora Chayene. Na trama era mais conhecido por Naldo, um nordestino que amava a sua terra e sentia muito orgulho de suas raízes.

Naldo também teve sua representação na telenovela associada à estereótipos destinados aos nordestinos. Ele representava o retirante nordestino que saiu de sua terra natal para conseguir a vida na cidade grande e que ajudava sua mãe. Assim como os outros piauienses também não tinha instrução, por isso, conseguiu apenas o emprego de faxineiro e porteiro. Do mesmo modo que sua mãe, o piauiense possuía uma forte religiosidade.

#### 4 O Piauí nas telenovelas

O estado nordestino que ambientou algumas cenas da telenovela analisada foi o Piauí. É o terceiro maior Estado do Nordeste, sendo inferior apenas aos estados da Bahia e Maranhão. De acordo com o IBGE<sup>3</sup> (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a região limita-se com os Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia e Tocantins, é banhada pelo oceano Atlântico. Sua extensão territorial é de 251.576,644 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 2,9% do território brasileiro, dividido em 224 municípios. Conforme o censo realizado em 2010 o Estado possuía 3.118.360 habitantes, com uma densidade demográfica de aproximadamente 12,4 hab/km<sup>2</sup> e com o crescimento demográfico de 0,9% ao ano.

Segundo pesquisas realizadas no site do escritor especialista na teledramaturgia brasileira, Nilson Xavier, podemos conhecer quais telenovelas gravaram cenas no Estado piauiense. Na lista constavam as telenovelas *Sete Pecados* do escritor Walcyr Carrasco, exibida em 2007/2008, que transmitiu algumas gravações na região do Parque Nacional de Sete Cidades, localizado na região norte do Piauí. Observou-se também que a telenovela *Passione* transmitida no ano 2010/2011, escrita por Sílvio de Abreu, essa exibiu pequenas cenas gravadas na capital, Teresina, e também no parque de Sete Cidades e na sequência encontramos *Cheias de Charme* exibida em 2012.

<sup>3</sup> IBGE Brasil/ Piauí. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>>. Acesso em: 24 set. 2018.

#### 4.1 O Piauiês

O presente artigo analisou a fala dos personagens nordestinos piauienses da telenovela *Cheias de Charme*. Nos estudos realizados identificou-se que o Estado do Piauí não apresenta um mapa linguístico que mostre um estudo aprofundado dos falares que são formadores da variação linguística que caracteriza a região. A fonte utilizada para fundamentar os aspectos linguísticos piauienses foi *A Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* de Paulo José Cunha (1995).

Paulo José Cunha autor do livro é um piauiense, que mora em Brasília desde os anos 70, um grande poeta, jornalista, professor e documentarista. Por sentir orgulho de suas origens, começou um projeto de reunir palavras genuínas do vocabulário piauiense que serviriam de base para um artigo sobre o modo de falar local. Em entrevista a um famoso site <sup>4</sup> do Estado do Piauí o escritor afirma: “que o seu autoexílio em Brasília, cidade onde trabalha e reside, apurou seus ouvidos para reconhecer o que é ou não o legítimo Piauiês” (CUNHA, 2008). Após algum tempo, o jornalista se deu conta que havia catalogado centenas de expressões piauienses e percebeu que possuía material suficiente para escrever um livro sobre o assunto. Sendo assim, reuniu seu rico acervo linguístico e publicou o primeiro volume de uma enciclopédia em 1995 *A Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês*, volume de 240 páginas.

A obra reuniu termos e expressões tipicamente piauienses, organizados em ordem alfabética e seguidos de seus respectivos significados, assim como um dicionário. Ela fornece uma base das principais expressões que persistem e que se encontram ligadas o mais próximo possível de um falar propriamente piauiense. O jornalista piauiense Abdias Silva (1995) escreveu a seguinte crítica<sup>5</sup> quanto à primeira edição da Enciclopédia de Piauiês: “Com esta enciclopédia, Paulo José Cunha emparelha-se aos melhores pesquisadores de nosso linguajar e do nosso folclore”.

---

<sup>4</sup> Citação do site 180Graus. Disponível em: <<https://180graus.com/cultura/o-escritor-paulo-jose-cunha-lanca-o-livro-piauiens-no-salipi-14457>>. Acesso em: 24 set. 2018.

<sup>5</sup> Citação do site 180Graus. Disponível em: <<https://180graus.com/cultura/jornalista-paulo-jose-cunha-lanca-piauiens-nacionalmente-em-feira-42114>>. Acesso em: 24 set. 2018.

As expressões que formam o Piauiês, no ano de 2013, por força de lei, tornou-se patrimônio cultural imaterial do Estado do Piauí. O governador Wilson Martins sancionou uma lei que transformou o sotaque piauiense em patrimônio cultural, esta medida faz parte do projeto de lei da deputada estadual Margarete Coelho que visava tornar o sotaque piauiense um patrimônio cultural.

O parágrafo único do artigo 1º do projeto estabelece que, será denominado “Piauiês” a pronúncia da língua portuguesa que é característica do Piauí, bem como as palavras e expressões típicas do Estado<sup>6</sup>. A lei reforça o “Piauiês” como parte fundamental da identidade dos cidadãos do Piauí.

## 5 Análise e discussão dos dados

No capítulo inaugural exibido em 16/04/2012, Chayene estava em sua mansão experimentando uma roupa quando percebe que a mesma estava queimada e diz:

Diálogo de Chayene com Penha:

CHAYENE— Eu num acredito que aquela **abestada**...

CHAYENE—Tu queimou meu vestido sua **égua**...

A palavra destacada no diálogo encontra-se na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* (1995, p.18): “Abestado- é definido como bobo”. Como já afirmado anteriormente, no diálogo acima também se destaca a maneira que a cantora utiliza muitos nomes de animais para se referir ou falar mal das pessoas. Neste exemplo, chama sua empregada de “égua”, esta característica da personagem também expressa o primitivismo, estereótipo ao ruralismo do Estado do Piauí. Outros personagens que a cantora também se referia utilizando nomes de animais foram:

Penha – **Égua**

Fabian – **Frango, Galeto**

Laércio – **Urubu**

Tom – **Rato, camundongo, ratazana**

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://180graus.com/politica/governador-sanciona-lei-que-transforma-sotaque-piauiense-em-patrimonio-cultural-do-piaui>>. Acesso em: 28 set. 2018.



Simone – **Pirarucu Seco, Pirarucu-irmã**  
Humberto – **Boto**  
Socorro – **Jumenta**  
Cida – **Potrinha**

Somente no décimo sexto capítulo (26/04/2012) que a cantora utiliza novamente em seu vocabulário uma palavra que está presente no Piauiês. Na cena Chayene faz uma pergunta para Rosário:

Diálogo entre Chayene e Rosário:

CHAYENE- Tu ainda não esta pronta **curica**?

A palavra destacada “é uma expressão pejorativa, usada para se referir as empregadas domésticas” (1995, p. 70). A personagem repete a palavra em várias outras cenas para se referir a Naldo como “curico”, Socorro “curica” e D. Epifânia como “curica-mãe”.

No trigésimo capítulo (09/04/2012) Chayene vê o vídeo feito pelas Empreguetes em sua casa e fica furiosa. É importante destacar que nos momentos de raiva a personagem age como um animal selvagem. Ela diz:

Diálogo entre Laércio e Chayene:

CHAYENE- Mexeram nas minhas coisas, **mangaram** de mim...

A expressão destacada é muito popular no Estado piauiense, que pode ser definida como: “Fazer gozação da cara de alguém” (1995, p.149). No trigésimo terceiro capítulo (12/05/2012) Chayene estabelecia um diálogo com Laércio e Socorro e ela pergunta:

Pergunta de Chayene:

CHAYENE- Qual a **marmota** da vez?

A palavra destacada está presente no vocabulário popular piauiense e significa: “Coisa estranha, visagem” (1995, p. 151). Durante a análise das cenas selecionadas ficou visível que Chayene carregou em sua representação estereótipos frequentemente já

utilizados pela mídia na caracterização de personagens nordestinos, tais como: primitivismo, coronelismo, fome, seca e falta de educação aspectos atribuídos á uma imagem clichê das regiões nordestinas.

Quanto ao vocabulário empregado por Chayene, notamos que nos diálogos selecionados para análise foram empregadas somente cinco palavras presentes na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês*. Isso demonstra que a personagem foi construída por influências ideológicas que os sudestinos têm da região Nordeste. Não houve um estudo ou preparação linguística dos atores para interpretarem como personagens piauienses.

Sobre a linguagem de Dona Epifânia somente no capítulo 83º (20/07/2012) foi perceptível o uso de palavras do vocabulário piauiense.

Dialogo com Fabian:

DONA EPIFÂNIA- Chega de **furdunço**, que isso faz mal a criança, a Chayene vai ao médico sim, mas não hoje, agora a **bichinha** vai comer...

DONA EPIFÂNIA- Preparei uma comidinha típica do Piauí, **canjica**...

Na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* define-se furdução como: “Confusão, agitação, bagunça” (1995, p.111). Já bichinha quer dizer: “Benzinho(a)” (1995, p.35) e Canjica é “papa de milho verde” (1995, p. 53). Após este capítulo, somente no capítulo 88º (26/07/2012) que Dona Epifânia proferiu mais uma palavra do vocabulário piauiense.

Diálogo entre Dona Epifânia e Chayene:

DONA EPIFÂNIA- **Arre Maria**, tu acordou com o **caroço do olho** bem esquisito...

A palavra destacada na fala da personagem é definida como “globo ocular” (1995, p.58). Assim como Socorro, Dona Epifânia também utilizava a palavra “Arre Maria”! Sinônimo de “Ave Maria!” (1995, p. 22). No capítulo 95º (03/08/2012) Dona Epifânia chora ao descobrir da falsa gravidez de Chayene e diz:

Diálogo com Chayene:



DONA EPIFÂNIA- Vocês **mangaram** da minha reputação de parteira...

DONA EPIFÂNIA- Tá pensando que eu sou **abestada**?

A expressão destacada foi utilizada também por Chayene, com o mesmo significado “fazer gozação da cara de alguém” (1995, p.149). Abestado(a) também foi dita anteriormente por Chayene, e neste contexto também desempenha o mesmo significado de “bobo” (1995, p.18). A trajetória de Dona Epifânia termina no capítulo 98º exibido no dia 07/07/2012.

A personagem no início da telenovela apresentou-se com pouca representatividade. Quanto a sua caracterização foi representada como a típica nordestina, guerreira, honesta, ótima cozinheira, mãe protetora, criou seus dois filhos sem marido. Com relação ao vocabulário podemos afirmar que mesmo sendo a personagem mais velha entre os piauienses, utilizou poucas palavras do vocabulário piauiense presente na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês*, destacamos somente seis palavras com definições no Piauiês.

Analisando a linguagem de Naldo observou-se que ele surgiu logo no segundo capítulo (17/04/2012) da telenovela conforme o diálogo abaixo:

Diálogo com Dr. Lygia:

NALDO— Disculpa tocar a campainha tão cedo é que eu sei que a senhora ta procurando empregada e **minha irmã** chegou do Piauí...

DR. LYGIA— Tá contratada!

NALDO— A senhora não vai pedir nenhuma **resferência**?

Naldo sempre se referia a Socorro como “minha irmã”, definido como “mano ou maná, maneira carinhosa de se dirigir a alguém.” (1995, p. 156). No quarto capítulo (19/04/2012), Naldo estava em um diálogo com sua irmã e diz:

Diálogo entre Naldo e Socorro:

NALDO- Mas como é que tu me apronta uma **eguagem**?

Na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* não há a presença da palavra destacada na frase acima. Encontrou-se a palavra “Égua!” definida como “uma interjeição Égua!” (1995, p. 91).

No décimo quinto capítulo (02/05/12) Naldo estava brigando com sua irmã e diz:

Diálogo entre Naldo e Socorro:

NALDO- No condomínio você não trabalha, pois não quero **bororô** para o meu lado...

O termo destacado pode ser definido como: “Confusão” (1995, p. 39). No mesmo capítulo em outra cena, Naldo estabelece um diálogo com Cleiton e diz:

Diálogo com Cleiton:

NALDO- **Rapaaaaz!** Esse peixão ai é Penha?

A palavra “Rapaaaaz!” se repete muitas vezes durante seu percurso na telenovela. Definida na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* como “expressão para tratar as pessoas, independente do sexo” (1995, p. 201).

O personagem Rivonaldo assim como os outros personagens piauienses já citados, também teve sua representação na telenovela carregada de estereótipos atribuídos aos nordestinos. Sem estudos, pronunciava muitas palavras “erradas”, vestia-se de forma simples, ótimo cozinheiro como sua mãe, amava e sentia muita saudade de sua terra. Com relação a seu vocabulário Rivonaldo só empregou quatro palavras do “Piauiês” nos diálogos analisados.

Socorro surge pela primeira vez na telenovela no segundo capítulo (17/04/2012), na cena ela estava limpando a casa da Dr. Lygia e também conversava com a filha de sua patroa.

Diálogo entre Socorro e Manu:

SOCORRO— **Arre maria** menina cuide da sua dança que eu cuido do meu serviço...

A palavra destacada no diálogo se repete muitas vezes no vocabulário da personagem, porém, não se encontra escrita dessa maneira na *Grande Enciclopédia*



*Internacional de Piauiês*. O termo “Arre maria!” pode ser definido como sinônimo de “Ave Maria!” (1995, p. 22).

No trigésimo capítulo (19/05/2012) Socorro estava ouvindo uma conversa escondida já planejando uma armação e diz:

Comentário de Socorro:

SOCORRO— Quando eles **caparem-o-gato** eu pego esse cd...

A expressão significa: “Ir embora, fugir de alguma situação” (1995, p. 58). Assim como seu irmão Naldo, Socorro se refere à Chayene como minha irmã, expressão definida como “mano ou maná, maneira carinhosa de se dirigir a alguém” (1995, p. 156).

Outro aspecto que também é verificado na linguagem da personagem é o erro e a troca de palavras, por exemplo, micro-ondas, por micro-ônibus, asmática por carismática, enfatizando a falta de instrução da personagem. A falta de instrução foi um estereótipo na trama que esteve presente na representação dos quatro personagens piauienses, mantendo esta uma característica vinculada a representação dos personagens e da região.

Socorro era a personagem mais cômica do núcleo de personagens piauienses. Ninguém a respeitava, Chayene sempre a chamava de burra e jumenta. Poucos simpatizavam com ela, era trapaceira, relapsa e desonesta. Quanto ao vocabulário piauiense utilizado pela personagem verificou-se que ela também utilizou poucas palavras do Piauiês, enfatizou e repetiu do início ao fim da telenovela o termo “Arre maria!”.

A região piauiense como demonstrado nas pesquisas realizadas não foi espaço para gravação de muitas telenovelas brasileiras. *Cheias de Charme* foi transmitida no ano 2012 e foi a primeira a dá maior destaque até então para o Estado. Ambientada quase que em toda sua totalidade na região Sudeste, a telenovela gravou algumas cenas no Estado do Piauí, especificamente do 6º ao 11º capítulos, pois contava com a presença de quatro personagens piauienses de Lagoa de Sobradinho (PI).

No sexto capítulo (21/04/2012) iniciam-se as cenas nas quais os irmãos piauienses, Rivonaldo e Socorro, decidem voltar para sua cidade natal. Naldo comunica a sua irmã que irá leva-la de volta para o Piauí. No capítulo seguinte eles já se encontram no aeroporto e conforme a cena e o diálogo destacado abaixo demonstram não conhecerem os procedimentos de uma viagem aérea.

Diálogo entre Rivonaldo e Socorro no aeroporto:

NALDO- Que diaxo de tanta tralha tu trouxe Socorro...

SOCORRO- Para chegar poderosa em Sobradinho...

NALDO- Rumbora, que a gente tem que fazer o **chequinho**...

SOCORRO- **chequinho**? Deixei meu talão em casa? Aceita cartão de crédito?

NALDO- Minha irmã, **chequinho** é onde vamos despachar essas coisas aqui...

SOCORRO- (Agarrando suas malas) e diz: Nas minhas coisas ninguém tasca...

Na cena e no diálogo destacado acima se observa a falta de instrução e o comportamento cômico dos personagens, características que se mantêm nos outros personagens piauienses e repete-se em todo o percurso da telenovela. Durante as primeiras cenas gravadas na região verificou-se que a telenovela preferiu representar o Estado do Piauí de forma humorística e estereotipada. No percurso da viagem para Lagoa de Sobradinho percebe-se que o foco das gravações foi para demonstrar o Piauí como uma região seca, de sol muito forte, animais correndo nas ruas e nas estradas. Desta forma ficou evidente a reprodução de diversos estereótipos socioculturais já atribuídos à região Nordeste.

Segundo afirma Viana (2013) “os autores da novela utilizaram no Piauí, nacionalmente, alguns padrões de uma identidade social e regional, que talvez não seja a que é construída em todo o Estado.” (2013, p.16). Desta forma podemos notar que o destaque dado pela telenovela para o Estado, partiu em grande parte das interpretações dos sudestinos em relação a região Nordeste.

Segundo o relato da professora e escritora Teresinha Queiroz (2012) em uma entrevista “a representatividade do vaqueiro hoje é a imagem de um passado; a pecuária está modernizada, a era da carnaúba acabou, e se houvesse a necessidade de inventar um



símbolo para o Piauí ela não saberia qual seria eleito”. Conforme a afirmação da escritora é necessário destacar que atualmente muita coisa mudou no Estado piauiense e que muitos destes estereótipos atribuídos à região já não existem mais ou foram transformados com o decorrer dos anos.

A forma como os personagens piauienses foram caracterizados bem como a reprise das cenas gravadas na região piauiense ajudaram a limitar a representação do povo e a da região nordestina. O que manifestou a existência de uma lacuna na questão da verdadeira representatividade do Estado para as outras regiões do país. Desta forma ficou perceptível a generalização de características e falta de novos discursos representando algo bom, inovador e genuinamente da localidade.

## Considerações finais

A grande maioria da população brasileira só conhece as regiões do país pela televisão, e principalmente pelas telenovelas, diante disso podem supor que toda a região e o povo do Nordeste falam de maneira igual. Entretanto, a região não fala da mesma maneira. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo geral analisar o vocabulário dos personagens de origem piauiense da telenovela *Cheias de Charme*, utilizando como referência teórica *A Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* de Paulo José Cunha (1995).

Na análise do vocabulário piauiense utilizado pelos personagens observou-se que foram empregadas poucas palavras presentes na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* (1995). É interessante pontuar o grande intervalo de tempo entre os capítulos para que houvesse a pronúncia de alguma outra palavra pertencente ao vocabulário piauiense.

Chayene como personagem do núcleo principal da telenovela e conterrânea de Lagoa de Sobradinho-PI, nos capítulos analisados empregou somente cinco palavras presentes na *Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês* (1995). Dona Epifânia



mesmo sendo a personagem mais velha, utilizou somente seis palavras do vocabulário piauiense.

Os irmãos piauienses Socorro e Rivonaldo também não fugiram a regra, nos diálogos selecionados para análise também utilizaram poucas palavras do vocabulário piauiense. Socorro repetiu a mesma expressão em todo o percurso da telenovela.

Diante dos resultados obtidos observamos que na mídia televisiva, principalmente nas telenovelas, há a supervalorização da fala sudestina em detrimento da fala nordestina. Além disso, as particularidades de cada sotaque não são consideradas nas telenovelas, pois elas preferem exagerar e caricaturar a fala dos nordestinos tornando-o objeto de riso.

As conclusões destacadas após o estudo demonstram que os personagens foram construídos por influências ideológicas que os sudestinos têm da região Nordeste e consequentemente do Estado piauiense. Não houve um estudo ou preparação linguística dos atores para atuarem no papel de personagens piauienses. É importante destacar que a telenovela não se propõe a explicar tudo sobre determinado tema, pois estamos diante de um gênero de ficção, no entanto, antes da produção de uma telenovela faz-se necessária uma pesquisa sobre todos os aspectos que se deseja abordar.

Os produtores da telenovela optaram por fazer a maioria das gravações nas regiões de zona rural do Estado, esquecendo a exuberante beleza do litoral do piauiense. Não mencionaram que é nesta região que encontramos uma escola pública reconhecida nacionalmente por acumular medalhas em olimpíadas escolares e pelo bom desempenho dos alunos no Enem. Sendo assim, as imagens apresentadas não deram conta da imensa pluralidade cultural que transborda no Estado.

## Referências

- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: edições Loyola, 2007.
- CUNHA, P. J. **A Grande Enciclopédia Internacional**. Piauí: Halley S A, 1995.



- GOES, T. **"Cheias de Charme" foi a primeira novela do século 21**, Site F5 Folha Uol. Disponível em: <<http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/1160689-cheias-de-charme-foi-a-primeira-novela-do-seculo-21.shtml>>. Acesso em: 2 abr. 2018.
- GONÇALVES, André; ANDRADE, Samária. **Afinal quem somos nós** – Entrevista com Teresinha Queiróz. *Revestrés*. n. 4, Edição Mestre Dezinho. Teresina, set./out., 2012.
- MARQUES, Francisco; RIBEIRO, Rondinele. A Telenovela no Brasil: um gênero por excelência. *Cadernos Zygmunt Bauman*. v. 6, n. 11, 2016.
- SITE 180GRAUS. **Governador sanciona lei que transforma sotaque piauiense em patrimônio cultural do Piauí**. Piauí, 2013. Disponível em: <<https://180graus.com/politica/governador-sanciona-lei-que-transforma-sotaque-piauiense-em-patrimonio-cultural-do-piaui>>. Acesso em: 28 de set. 2018.
- SOUSA, João Eudes Portela de; MARCOLINO, Rafaela Ricardo Santos. A Representação da Identidade Regional do Nordeste na Telenovela. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**. Rio de Janeiro: Intercom, 2016. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0151-1.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2018.
- SOUZA, Kelly. **O nordeste através da ficção: análise da representação do nordeste através da personagem Socorro em "Cheias de Charme"**. Monografia (Curso Comunicação Social) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
- TORRES, C. **O Escritor Paulo José Cunha lança o livro "Piauiês" no Salipi**. Piauí, 2008. Disponível em: <<https://180graus.com/cultura/o-escritor-paulo-jose-cunha-lanca-o-livro-piauiês-no-salipi-14457>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Jornalista Paulo José Cunha lança Piauiês nacionalmente em feira**. Piauí, 2008. Disponível em: <<https://180graus.com/cultura/jornalista-paulo-jose-cunha-lanca-piauiês-nacionalmente-em-feira-42114>>. Acesso em: 24 de set. 2018.
- VIANA, Núbia de Andrade. **Identidade e telenovela: as representações do Piauí na novela cheias de charme da rede globo**. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.
- XAVIER, N. **Site Teledramaturgia**. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/novelas/>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

Recebido Para Publicação em 11 de fevereiro de 2020.

Aprovado Para Publicação em 10 de abril de 2020.